

A COMPOSIÇÃO DAS PERSONAGENS FEMININAS (OU DE ALMA FEMININA) NA OBRA DE PEDRO ALMODÓVAR

Prof. Otávio Goes de Andrade

“A Bette Davis, Gena Rowland, Romy Schneider... A todas las actrices que han hecho de actrices. A todas las mujeres que actúan. A los hombres que actúan y se convierten en mujeres. A todas las personas que quieren ser madres. A mi madre.”

RESUMO: Tendo em vista que o ensino de espanhol como língua estrangeira no Brasil é um fato e também que o ensino de língua pressupõe o ensino da cultura que fala tal língua, fica patente que o cinema também faz parte das manifestações culturais de um povo. Desta forma, neste trabalho nos propomos a refletir sobre as personagens femininas (ou de alma feminina) na obra do diretor espanhol Pedro Almodóvar. Para tanto, enfocaremos especificamente os livros *Patty Diphusa* (1998) e *Fogo nas entranhas* (2000), com o objetivo de traçar o perfil daquelas personagens encontradas nestes dois textos. Além deste objetivo, ao final deste artigo são transcritas treze sinopses de longas-metragens produzidos pelo cineasta Pedro Almodóvar desde o início de sua carreira até o ano de 2002. Nossa intenção é mostrar que o diretor espanhol Pedro Almodóvar, além de dirigir, também produz narrativas que ao serem analisadas podem ajudar na compreensão de seu universo ficcional e lançar luz em sua obra como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema espanhol, Pedro Almodóvar, personagens femininas.

THE COMPOSITION OF FEMALES CHARACTERS (OR WITH THE FEMALE SOUL) IN PEDRO ALMODÓVAR'S WORK

ABSTRACT: Taking into consideration that teaching Spanish as a foreign language in Brazil is a fact and also that teaching a language brings on teaching the culture related to it, it is obvious that the movie industry is also part of the cultural manifestations of a certain nation. Thus, at this study we propose to reflect about the feminine characters (or who have a feminine soul) in the works of Spanish director Pedro Almodóvar. For this purpose, we will focus specifically on the books *Patty Diphusa* (1998) and *Fogo nas entranhas* (2000), aiming to place the profile of those characters found in these two texts. Besides this objective, in the end of this article thirteen synopses of feature films are transcribed, produced by Almodóvar since the beginning of his career until the year 2002. Our intention is to show that movie director Almodóvar, besides directing, also produces narratives that can be analysed and help to understand his fictional universe and throw some light on his works as a whole.

KEY -WORDS: Spanish movie, Pedro Almodóvar, feminine characters.

INTRODUÇÃO

Começamos nosso ensaio utilizando como epígrafe a frase com a qual Pedro Almodóvar terminou a última cena de “Tudo sobre minha mãe”, filme que recebeu o Oscar de melhor filme estrangeiro em 2001. Tal frase parece-nos refletir a essência do projeto de pesquisa que engendrou este ensaio, intitulado **As personagens femininas (ou de alma feminina) de Pedro Almodóvar**, desenvolvido junto a UNIPAR ao longo do ano de 2002, que tinha como propósito estudar a composição das personagens femininas ou de alma feminina na obra de Pedro Almodóvar, especificamente *Patty Diphusa* (1998) e *Fogo nas entranhas* (2000), com o objetivo de traçar o perfil daquelas personagens encontradas nestas obras.

Com o desenrolar das leituras selecionadas e daquelas que foram sendo encontradas durante o desenvolvimento do projeto, sentimos a necessidade de acrescentar neste ensaio também a filmografia do autor, porque acreditamos que tais informações podem ajudar a entender o universo ficcional do autor, além de instigar os leitores deste trabalho a conhecer os filmes que consagraram o diretor espanhol.

Para tanto, este ensaio se divide em duas partes principais, quais sejam, **O perfilar de um diretor**, na qual trataremos de dados biográficos de Almodóvar e **As mulheres de Almodóvar**, na qual traçaremos um perfil das personagens femininas (ou de alma feminina) na obra do autor. Além

dessas partes, este ensaio contém **À guisa de conclusão**, que remata idéias abordadas ao longo do texto, uma **Bibliografia** na qual poderão ser encontrados os livros que nortearam nossas reflexões, assim como os **Anexos** nos quais poderão ser encontrados a transcrição do capítulo **O problema da idade**, extraído do livro **Fogo nas entranhas** (2000), além do resumo dos filmes *Pepi, Luci, Bom y otras chicas del montón* (1980), *Laberinto de pasiones* (1982), *Entre tinieblas* (1983), *¿Qué he hecho yo para merecer esto?* (1984), *Matador* (1985-1986), *La ley del deseo* (1986), *Mujeres al borde de un ataque de nervios* (1987), *¡Átame!* (1989), *Tacones lejanos* (1991), *Kika* (1993), *La flor de mi secreto* (1995), *Carne trémula* (1997), *Todo sobre mi madre* (1999), *Hable con ella* (2002).

O perfilar¹ de um diretor

Pedro Almodóvar nasceu aos 25 dias do mês de setembro de 1951, em uma cidade castelhana chamada *Calzada de Calatrava (Ciudad Real)*, onde passou toda sua infância, no seio de uma família humilde, socialmente de classe média-baixa, que vivia de trabalhos relacionados com o campo, dos quais se ocupava o chefe da família (Holguín, 1999, p. 25-26).

Aos oito anos de idade emigrou com sua família para *Extremadura*, onde estudou com padres Salesianos e Franciscanos. Por volta desta época começa a frequentar

compulsivamente salas de cinema em *Cáceres*. Aos 16 anos passa a viver em Madri, sozinho, sem família, sem dinheiro, mas com um projeto de vida muito concreto: estudar e fazer cinema. Porém, torna-se impossível sua matrícula na *Escuela Oficial de Cine*, pois o ditador Franco acabava de fechá-la.

Impedido de estudar oficialmente cinema, Almodóvar decide vivenciar o que a Madri do final dos anos sessenta podia oferecer a um adolescente provinciano: urbanidade, cultura e liberdade.

Antes de conseguir um emprego sério e antes de comprar sua primeira câmera de super oito, Almodóvar passou por múltiplos e esporádicos trabalhos. Na função de auxiliar administrativo na *Compañía Telefónica Nacional de España* ao longo de doze anos, ele pôde manter contato com o grande filão que posteriormente serviria como matéria prima de seus filmes: a classe média espanhola, no início da década do consumo, com seus dramas e misérias.

Enquanto paulatinamente vai criando lugar para o cinema em sua vida com seus primeiros passos no super oito, Almodóvar alterna o trabalho administrativo com a tarefa de escrever textos de vários gêneros para vários tipos de publicações. Desta última atividade surgem, no final dos anos 70, *“Fuego en las entrañas”* e a personagem Patty Diphusa, cujas memórias eram publicadas periodicamente na revista *La Luma* e que posteriormente foram reunidas juntamente com outros textos para formar o livro de mesmo nome da personagem, Patty Diphusa.

A partir de seu primeiro longa-metragem, *Pepi, Luci, Bom y otras chicas del montón* (1980), filme rodado durante os fins de semana com um orçamento baixo e uma equipe de voluntários, que com estas condições demorou mais de um ano para ser rodado, Almodóvar começou a construir uma carreira que acumula 13 longa-metragens e por volta de 40 prêmios¹, entre eles o Oscar de melhor filme estrangeiro em 2000 com *“Todo sobre mi madre”* e o Oscar de melhor roteiro original em 2002 com *“Hable con ella”*.

As mulheres de Almodóvar

Suas personagens, em sua maioria feminina ou de alma feminina (vide os transgêneros² recorrentes em sua obra) protagonizam a maior parte de seus filmes. Tais personagens

buscam, na intrincada urdidura dos enredos, resolver seus conflitos internos e externos, sempre amparadas por uma boa dose de drama amenizada paradoxalmente pelo humor que permeia a obra do diretor. Almodóvar pode ser definido como um “diretor de mulheres”, segundo Melo (1996, p. 235):

Apontado como ‘um diretor de mulheres’, Almodóvar é responsável por deixar à beira de um ataque de nervos também os homens. O diretor ... caracteriza seus personagens como vítimas da paixão e acredita que as pessoas, amorosamente feridas, reagem de forma ativa às dificuldades da vida. Entretanto, as personagens femininas, mais que as masculinas, são as melhores representantes dessa ‘volta por cima’, pois como sujeito dramático suas reações são mais ricas do que as dos homens.

Uma destas personagens é Patty Diphusa, autodenominada estrela internacional de fotonovelas pornográficas, que no livro homônimo é convidada pelo diretor de uma moderna revista para relatar suas memórias. Patty não dorme nunca, tendo em vista esta condição, ela tem muitas histórias para contar.

Para ela tudo é noite. Suas aventuras, quase sempre relacionadas com variações sexuais inimagináveis e com todo tipo de drogas, lhe servem para refletir, ao seu modo, sobre a condição humana. Ainda que seus relatos estejam repletos de picantes momentos sexuais ao mesmo tempo que falam de inaugurações de galerias de arte, discotecas, táxis, entre outras coisas, no fundo de todo este universo aparentemente caótico e contraditório, podemos encontrar uma garota que foge da solidão, como qualquer pessoa comum, mas que se diferencia das demais por ser dotada de uma capacidade inesgotável para o prazer e de nenhuma capacidade para a decepção. No auge dos anos 80, Patty Diphusa reflete sobre os dias e noites madrilenhos, repletos de personagens que parecem um verdadeiro catálogo de traumas e vícios (Almodóvar, 1998).

Podemos inferir que Patty Diphusa seria a aglutinação de várias mulheres, várias personagens em uma só, idéia que pode ser corroborada pelo próprio nome que joga com a palavra “difusa”, uma Patty que vai em várias direções.

Podemos encontrar outros exemplos do universo feminino almodovariano no capítulo “O problema da idade” do livro “Fogo nas entranhas”. Neste capítulo, o autor trabalha

¹ Grande parte das informações foram extraídas de www.eldeseo.es.

² TUCÁN DE PLATA (Premio Glauber Rocha) al Mejor Director. Festival de Río de Janeiro, 1987; PREMIO “NUEVA GENERACIÓN” de la Asociación de Críticos de Los Angeles, 1987; PREMIO “LONG PLAY” al Mejor Director. Madrid, 1987; PREMIO “ONDA MADRID” al Mejor Director, 1987; PREMIO DEL FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINE DE BOGOTÁ al mejor Director. Colombia, 1988; PREMIO “ORSON WELLES” al Mejor Autor (escritor-director) del año en lengua no inglesa. 1989; PREMIO A.C.E. Asociación de Cronistas de Espectáculos de Nueva York al Mejor Director. 1988; PREMIO “ONDA MADRID” al Mejor Director. 1988; PREMIO “EL LAUREL DE ORO” A LA CALIDAD en reconocimiento a su trayectoria cinematográfica y por ser el Director más joven de España con proyección internacional. 1988; PREMIO “DE PELÍCULA” (programa de T.V.E.) al mejor Director, por votación de la Crítica y de otros profesionales. 1988; PREMIO “NASTRO D’ARGENTO”, de la Asociación de Críticos Cinematográficos de Italia, al mejor Director. 1989; PREMIO “DAVID DI DONATELLO” al mejor Director. Roma, 1989; PREMIO “MANCHEGO DEL AÑO” de Radio Toledo, Cadena Rato. 1989; PREMIO NACIONAL DE CINEMATOGRAFÍA. España, 1990; PREMIO “LIMÓN”. Peña periodística Primera Plana; PREMIO AL MEJOR DIRECTOR por “Tacones lejanos”; PREMIO “ARLETTY” por su tratamiento a la mujer. 14 de diciembre de 1992; PREMIO “BUÑUEL” otorgado por la agrupación Primera Plana. 1992; PREMIO “CESAR” a “Tacones lejanos”. Francia, 1993; PREMIO “DIÁLOGO” de cooperación hispano-francesa, ex aequo con Mme. Bouygues; PREMIO “GOLFINHO DE OURO” a su trayectoria. Troia, 1994; OFICIAL DE LA ORDEN DE LAS ARTES Y LAS LETRAS DEL MISTERIO DE CULTURA FRANCÉS; PREMIO ASOCIACIÓN DE CORRESPONSALES DE PRENSA EXTRANJERA al español con mayor impacto en la prensa internacional. 1994; PREMIO “EUROPA” del Festival de cine de Alfaz de Pi. 1996; PREMIO A LA BRILLANTEZ votado por los lectores de “Ajoblanco”; ORDEN DE CABALLERO DE LA LEGIÓN DE HONOR FRANCESA. 1997; MEDALLA DE ORO DE CASTILLA-LA MANCHA. 1997; MEDALLA DE ORO AL MÉRITO EN LAS BELLAS ARTES. 1998; “CESAR” HONORÍFICO. Francia, 1999; “PALMA DE ORO” al Mejor Director. Cannes. 1999; PREMIO R.N.E. SANT JORDI. Premio especial del jurado por la repercusión internacional de su obra y su aportación al hecho cinematográfico. Barcelona, 2000; PREMIO “EUROPEO” del público al Mejor Director. 1999; PREMIO “GOYA” al Mejor Director. 1999; OSCAR A LA MEJOR PELÍCULA EXTRANJERA, 2000; OSCAR AL MEJOR GUÍON ORIGINAL, 2002 (www.eldeseo.es).

³ Segundo SCHNEIDER (2001, p. 14), “transgêneros são as pessoas que ultrapassam o gênero (...) que estão ‘além’ do gênero. São indivíduos, homens ou mulheres, que invertem sua trajetória biologicamente ‘natural’, em busca de alguma(s) característica(s) secundária(s) do sexo oposto, que estão contidas em seu interior.”

com quatro personagens femininas pertencentes ao mesmo núcleo familiar: Flor, uma jovem cuja idade não se menciona exatamente, mas podemos supor que ronda os 20 anos; Raimunda, com 35 anos; Eulália, com 43 anos e Isidra, uma anciã com 70 anos; os homens neste capítulo são secundários e não têm sua idade revelada.

Cada uma das personagens supracitadas representa de maneira exagerada a forma de pensar e de agir da mulher, configurando um estereótipo de cada uma das fases representadas por elas. A mais jovem de todas, Flor, atrai a atenção dos rapazes com o simples ato de aparecer na janela; sua mãe, Eulália, muito embora tenha aparência para passar por irmã da própria filha, vive em crise em virtude de ter passado dos quarenta, além de sentir-se como um catalisador dos problemas mundiais; Raimunda, crente no amor e trabalhadora, representa a mulher de meia idade resignada e sua tia-avó, Isidra, uma anciã com uma peculiar forma de viver pensando que tem 30 anos, afirmando todo o tempo que os homens não a deixam em paz em virtude de seu *sex appeal*.

Com esta amplitude de comportamentos femininos, Almodóvar constrói seu universo ficcional amalgamando os mais recônditos sentimentos femininos, para então colocá-los sob o olhar da câmara que funciona como um microscópio que os aumenta milhares de vezes, potencializando-os de forma a torná-los o eixo que conduz todas as histórias narradas pelo diretor.

À guisa de conclusão

Com os dados aqui compilados e brevemente discutidos, procuramos lançar luz também na obra escrita de Pedro Almodóvar, que através de sua peculiar forma de narrar e de suas personagens, discute toda a dinâmica comportamental feminina. Também, foi nosso interesse propiciar aos interessados em sua obra subsídios para um melhor entendimento de seu universo ficcional com as idéias aqui abordadas e com as sinopses constantes no final deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA

ALLISON, Mark. **A spanish labyrinth: the films of Pedro Almodóvar**. ST Martins, 2001.

ALMODÓVAR, Pedro. **The flower of my secret**. Faber & Faber, 1997.

_____. **Carne trémula. El guión**. Plaza Janés: Madrid, 1997.

_____. **Patty Diphusa**. Anagrama: Barce-

lona, 1998.

_____. **Patty Diphusa e outros textos**. Martins Fontes: São Paulo, sd.

_____. **Fogo nas entranhas**. Dantes: Rio de Janeiro, 2000.

_____. **Todo sobre mi madre. Guión original de Pedro Almodóvar**. El deseo ediciones: Madrid, 2000.

ANDRADE, Sérgio Augusto de. A música de Almodóvar. In: **Bravo**. Nov/2002. p. 66-69.

CAÑIZAL, Eduardo Peñuela. **Urdiduras de sigilos: ensaios sobre o cinema de Pedro Almodóvar**. Annablume: São Paulo, sd.

EVANS, Peter William. **Mulheres a beira de um ataque de nervos**. Rocco, Rio de Janeiro, 1999.

HOLGUÍN, Antonio. **Pedro Almodóvar**. Cátedra: Madrid, 1999.

JOHNSTON, David. **Pedro Almodóvar**. Absolute, 2001.

MARKUS, Sasa. **La poética de Pedro Almodóvar**. Littera: Barcelona, 2001.

PASTOR, Brígida. Transmutaciones de género en el cine de Almodóvar: Mujeres al borde de un ataque de nervios. **Cuadernos de Recienvenido**. Vol 16, Universidade de São Paulo, 2002. (Publicação do Programa de Pós-graduação em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-americana).

SANTOS GARGALLO, Isabel, SANTOS GARGALLO, Alfonso. **De cine. Fragmentos cinematográficos para el aula E/LE**. SGEL, Madrid, 2001.

SCHNEIDER, Maite. O RG dos transgêneros. In: **Folha de parreira**, nº 36, ano IX, p. 14, Paraná, 2001.

SMITH, Paul Julian. **Desire unlimited: The cinema of Pedro Almodóvar**. Verso, 2000.

STRAUSS, Frédéric. **Conversaciones con Pedro Almodóvar**. Akal: Verona, 2001.